



Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano IV - Número 39 - Março / 2013 / Bauru-SP

Especial: aprendendo com a dor



Impossível assistir a uma tragédia como a acontecida na boate Kiss, em Santa Maria, sem nos perguntarmos: o que o Espiritismo explica a respeito de tão triste episódio? Resgate? Aprendizagem? Provação? Acaso?. Nesta edição do jornal Momento Espírita, buscamos ampliar o entendimento sobre tamanha dor, trazendo opiniões de personalidades respeitadas no meio espírita na matéria "Dívida ou acaso?"; Richard Simonetti, em artigo, aborda também o assunto e, na seção Brasil e Mundo, o leitor poderá também pesquisar mais sobre mortes coletivas na tevê "Mundo Maior". Aqui no CEAC, por sua vez, quem já passou ou está passando pela separação de ente querido, assim como as famílias das vítimas de Santa Maria, tem a possibilidade de buscar na compreensão da dor um consolo e um novo ânimo: trata-se do grupo "Joias devolvidas", que se reúne aos sábados, em um abençoado acolhimento. **Páginas 7, 8, 9 e 11**

Crianças do Projeto Crescer premiadas

Três crianças assistidas pelo Projeto Crescer, no Núcleo Parque das Nações, participaram de um concurso envolvendo as escolas da cidade e conseguiram bolsa integral de estudos até o terceiro colegial em escola particular. Certamente, uma conquista que mudará o futuro das crianças por toda a vida. **Pág. 5**

Acessibilidade no CEAC



Para melhorar a acessibilidade aos frequentadores das palestras do CEAC, já está em funcionamento um sistema de teleconferência ao vivo

no piso inferior do prédio. A medida oportuniza pessoas com redução de mobilidade assistirem às palestras ao vivo. **Pág. 5**

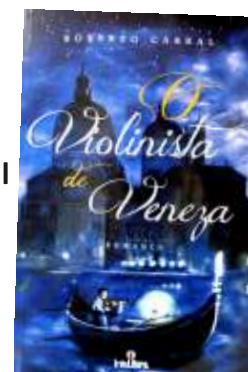
Entrevista do mês



Maria de Lourdes Spadin, autora do livro "Retratos de mãe" (Editora CEAC), conta um pouco de sua trajetória pela literatura espírita. **Pág. 15**

Clube do Livro

Livro:
O Violinista de Veneza
Autor:
Roberto Cabral
Gênero:
romance
Editora:
InteLitera
Página 12



Artigos Doutrinários

O pecado sob o ponto de vista do Espiritismo – Carlos Eduardo Luz – **pág. 6**

Tesouros no céu – Luzes do Evangelho – Sidney Francez Fernandes – **pág. 6**

Morte na boate – Richard Simonetti – **pág. 7**

Aniversário de desencarne de Allan Kardec – como comemorar? – Alexandre Fontes da Fonseca - **pág. 7**

A constrição que eleva – Rubens Chinali Canarim – **Pág. 10**

Personalidades da Revista Espírita – Renato Chinali Canarim – **Pág. 10**

Educação Infantil

Na questão 383, de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec pergunta qual a utilidade de passar o Espírito pelo estado de infância, na reencarnação. Indagação oportuna, considerando que a espécie humana é a que tem a infância mais prolongada no reino animal.

Responde o mentor:

Encarnando com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe e que podem auxiliar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados de educá-lo.

A Doutrina Espírita ensina que durante o período de infância o Espírito reencarnado permanece em estado de adormecimento até os sete anos, quando se completa a reencarnação.

Bastante oportuna nesse contexto a observação de que nesse período o Espírito é sensível às influências que recebe, passíveis de ajudá-lo em sua evolução.

Considerando que a Terra é um planeta de provas e expiações, habitado por Espíritos orientados pelo egoísmo, dominados por mazelas e viciações, é animadora a ideia de que os pais podem ajudar seus filhos, ainda na primeira infância, a superar essas tendências, ajustando-se a padrões de

comportamento compatíveis com a dignidade humana.

Nesse particular, o lar, sem dúvida, é a melhor escola, onde uma orientação evangélica segura, estribada no exemplo, opera prodígios de renovação na alma infantil.

Igualmente importante é a atividade religiosa, a partir da frequência assídua às reuniões de iniciação, na confissão religiosa a que se vincula a família.

O CEAC tem cuidado muito bem desse aspecto, com o Departamento de Educação Infantil, que conta com o concurso de dedicados instrutores, sempre atualizados quanto aos melhores recursos para ensinar a criança.

Após as férias, retornaram as aulas, com o convite para que os pais espíritas tragam a petizada.

Uma observação: as aulas são ministradas simultaneamente com as reuniões públicas, sendo de todo recomendável, portanto, que os genitores assistam às palestras enquanto a criança frequenta a educação infantil.

Tanto no lar quanto na frequência à atividade religiosa é imperioso não esquecer o exemplo.

Pais que acompanham as crianças evitarão, mais tarde, adolescentes que não acompanham os pais.

Espaço do Leitor

 **E-mail:**
momento_espirita@hotmail.com

 **Radioweb:**
www.radioceac.com.br

"Amigos, parabéns pelo Momento Espírita muito bem produzido e com excelente conteúdo. Sou programador e apresentador da Rádio Rio de Janeiro, a emissora da fraternidade - www.radioriodejaneiro.am.br - onde produzo o programa Destaque na Imprensa Espírita, que divulga os jornais, revistas e sites espíritas. Assim, solicito o envio mensal do Momento Espírita, em cortesia, para que ele possa fazer parte do programa."

Marcos Alberto de Mário, do Rio de Janeiro-RJ, via Rádio CEAC

"Olá, pessoal, obrigado pelo investimento que fez no nosso trabalho. A reportagem Educação Espírita Infantil ficou muito boa e estimulante. A Roberta foi muito dedicada e competente."

Guto Campos, do depto. de Educação Espírita do CEAC, de Bauru-SP, por e-mail

"Muito grata pelo envio do

Momento Espírita que estou compartilhando por cópia com nossos amigos."

Suzuko Hashizume, de São Paulo capital, por e-mail

"Obrigado por inserir na edição de fevereiro informações sobre a Nota Fiscal Paulista e Tratamento de Depressão no CEAC. Houve um lapso na citação do livro de Jacob Melo, cujo título correto é A Cura da Depressão pelo Magnetismo - depressão tem cura sim!."

Nelson Bastos, diretor do CEAC, de Bauru-SP, por e-mail

"Parabéns a todos os trabalhadores do CEAC pela nova Livraria! Ficou excelente! É gratificante constatar o amor e a dedicação de vocês na promoção humana e divulgação do espiritismo."

Euclides Pereira Júnior, consultor de vendas da Boa Nova, de Catanduva-SP, por e-mail

Mensagem Mediúnica

A cada tempo um novo rumo

Queridos irmãos de casa e da causa espírita!

Nos dias atuais ainda são poucos aqueles, que têm no estudo dos postulados espíritas, a consciência de que o conhecimento aliado ao amor, é a água que sacia a sede do espírito, como ensinou Jesus.

Se nesses tempos de intensas dores os que se dedicam a estudar as coisas do espírito ainda são poucos, imaginem as dificuldades há cerca de cem anos atrás?

Por isso, e por razões culturais, e até mesmo pela influência da colonização do país, a cultura do mediunismo era o que mantinha mais ascendência sobre as pessoas ainda incipientes nos estudos espíritas.

Essa cultura ainda permanece nos dias de hoje no que se refere a prática mediúnica, e é muito comum as nobres entidades, tidas e havidas, como "pretos velhos" se comunicarem amiudadas vezes nas instituições espíritas.

Embora isso de fato se dê, podemos refletir: que as linguagens utilizadas nos intercâmbios com o invisível são adequadas à época e ao conhecimento das coisas espirituais.

Sendo assim o sincretismo, à medida que o tempo passa vai dando lugar ao conhecimento do Espiritismo.

Já manifestei-me inúmeras vezes, utilizando dos recursos culturais que me garantissem a possibilidade de ser útil ao meu semelhante e me fazer compreendido.

Hoje não me apresento mais na condição de "pai espiritual", mas sim na posição de irmão, pois é isso que sou.

Se Jesus Cristo nunca se outorgou a condição de pai espiritual da humanidade, logicamente em nossas manifestações, não nos utilizaríamos desse recurso indefinidamente.

A cada tempo seus recursos próprios, sua linguagem adequada.

Em um país onde ainda se sente o ranço escravagista presente no psiquismo da sociedade, essas manifestações ainda são encontradas nas práticas mediúnicas.

À medida que vamos amando e aprendendo, tornamo-nos instrumentos mais afinados com as reais verdades espirituais.

O mediunismo vai cedendo à medida que o Espiritismo for mais bem compreendido.

Sendo assim irmãos queridos, utilizemo-nos da divisa da Doutrina Espírita para nossa condução:

"Espíritas amai-vos e instruí-vos!"

Amemos nos instruindo, nos instruamos amando"

Paz em Jesus!

Irmão Jacó

*Mensagem recebida em reunião mediúnica no CEAC pelo médium
Adeilson Salles em 23/02/2013*

Soneto

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Oito de março

*Você, mulher, esposa, mãe, amiga,
---fagulha que irradia a luz nascente---
lapida as vestes que o amor abriga
doando ao mundo herança...
eternamente.*

*Esteio que egoísmo não dá liga;
amor que se concentra da semente
humilde, forte... espelho de uma viga.
A santa que a virtude não desmente.*

*Imensa gratidão meu estro deve
ao seu poema em versos naturais.
Bendita seja a estrela que requer*

*a dádiva da luz de um toque leve
e no esplendor do céu que seja mais
um estelar semblante de MULHER!!*

João Batista Xavier Oliveira

João Tavares Labão, presidente do CEAC por 15 anos



João Tavares Labão

João Tavares Labão nasceu em São Miguel (Açores), ilha pertencente a Portugal, em 7 de julho de 1892. Veio para o Brasil com 11 anos de idade, fixando-se inicialmente na cidade do Rio de Janeiro, tendo mais tarde se transferido para Três Lagoas (MT), onde se casou com a Sra. Maria José Tavares Labão. Dessa união criaram nove filhos.

Por volta de 1922 radicou-se em Bauru/SP, conhecendo o maquinista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), Procópio Camargo, presidente

do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), com quem atuou nos labores espíritistas da Instituição nascente.

Na Ata no. 12 dessa Sociedade religiosa, encontramos o registro da sua participação na presidência do CEAC, assim anotada pelo Secretário, Homero Escobar: "... nosso confrade Presidente, Sr. Gustavo Ribeiro Escobar, por motivo de força maior exonerou-se do cargo que ocupava, passando a Diretoria ao confrade Sr. João Tavares Labão, vice-Presidente em exercício, que assumiu a

investidura de Presidente." (copiado do original). Assinaram a Ata, de 16 de setembro de 1927 além do Secretário, Procópio Camargo, João Tavares Labão e Tolentino Fratogeanni.

Adeso à Federação Espírita Brasileira, desde os primórdios da fundação, o CEAC foi representado no ano de 1933, por seu presidente, quando se reuniram no Rio de Janeiro grandes vultos do Espiritismo do Brasil. (Foto abaixo)



1933 - Encontro na FEB de líderes espíritas do Brasil, vendo-se na 1ª fileira Guillon Ribeiro e Manuel Quintão. João Tavares Labão (no círculo) representou o CEAC.

Na gestão do Sr. Tavares, o CEAC teve sua 2a. sede, bem maior, inaugurada em 1939, no mesmo endereço, atendendo ao crescimento do movimento espírita e da Entidade. (Foto abaixo)

No entanto, em plena vigência da ditadura Vargas e da Segunda Guerra Mundial, conforme se lê na Ata da Assembleia Geral de 27 de dezembro de

1942, Sr. Tavares teve de deixar a presidência do CEAC, por uma exigência das leis constitucionais que não permitiam estrangeiros nas sociedades civis. Foi substituído pelo confrade e amigo Homero Escobar.

Outra homenagem significativa feita ao Sr. Tavares foi registrada na mesma Ata: "O confrade Nabor da Graça Leite, eleito procurador, propõe à

Assembléia seja concedido ao senhor João Tavares Labão, o título de Presidente Honorário deste Centro, em atenção à dedicação e esforços (...) esta proposta é aceita imediata e unanimemente pela Assembléia que se mantém de pé em sinal de aquiescência..." (copiado do original)

Não podemos esquecer daqueles Amigos e Confrades que lutaram lado a lado com o Sr. Tavares e esposa Dona Zezé, em todos os setores do CEAC: Homero Escobar e esposa Conceição, Domingos Biancardi e esposa Rosa, Henrique Simi e esposa Maria, Jerônimo Graciano, Zulmiro Martins, Rômulo Buso, Renato Biancardi, Flordalisa Meira Monte, Itália Fransicato, Vicente Romano, José Rodrigues da Cunha Júnior, José Giovanini, Nabor da Graça Leite e muitos outros.

Por muito tempo foi representante em Bauru/SP, do "Reformador", revista da Federação Espírita Brasileira. Foi ainda administrador do Lar dos Desamparados por oito anos, e em 1959,

presidente do Centro Espírita Dr. Leocádio Correia, ambos desta cidade.

Desencarnou aos 86 anos, em 15 de junho de 1978. Getúlio S. de Araújo, gerente do "Reformador" enviou carta datada de 14 de julho do mesmo ano, aos familiares do Sr. Tavares, assim se expressando: "Enviamos nossas vibrações de paz em Jesus ao irmão João Tavares Labão, que deve estar feliz colhendo os frutos de sua sementeira."

Em ofício do gabinete do prefeito, de 10 de agosto de 1978, "a Prefeitura Municipal de Bauru, determinou à seção competente, seja dada a denominação de "JOÃO TAVARES LABÃO" a uma de nossas vias públicas, em homenagem a quem muito deu de si em favor da comunidade e sempre se mostrou solidário com os mais necessitados, dedicando-lhes muitas de suas horas e de seu trabalho." Assinado por Osvaldo Sbeghen, Prefeito Municipal. A rua com o nome do homenageado está localizada no Jardim Vânia Maria.

Em 1934 reconstrução do primeiro piso da atual sede própria, na Rua Sete de Setembro 8-32, hoje 8-30.



1934



1939

Acontece em Bauru

Por Alexandre Consolaro e Ronaldo Diegoli

Programe-se!!!

Março



Richard Simonetti
Pinga-fogo

04/03 - segunda-feira – 20h
06/03 - quarta-feira – 20h



Nazil Canarim Júnior
Estudando O Livro dos Espíritos

03/03 – domingo – 9h
10/03 – domingo – 9h
17/03 – domingo – 9h
31/03 – domingo – 9h



Yara R. Zalaf
Palestra: “UmTemplo em Mim”

24/03 – domingo – 9h
25/03 – segunda-feira – 20h
27/03 - quarta-feira – 20h
29/03 - sexta-feira – 20h

Cineclube

Em Março no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.

A VIDA NO PARAÍSO: Talento maestro precisa se recuperar de um ataque do coração. Para isso, resolve voltar ao povoado onde passou sua infância, onde se socializa com a comunidade local ao ser eleito professor do coral da igreja. Dia 7.



LES CHORISTES: Famoso maestro retorna à sua cidade natal e encontra um diário mantido por seu antigo professor de música. Relembra sua própria infância na década de 40, quando passou a participar de um coro organizado pelo mesmo professor. Dia 14.

SOMBRAS DO PASSADO: Na Índia antes da independência, Ravi trabalha como operário em uma fábrica. Mas, quando ele descobre que o industrial quer vender uma de suas pequenas operárias como uma escrava branca, ele sacrifica todas suas economias para comprar a liberdade dela. Anos depois, ele a procura pela da cidade, em uma emocionante história de amor. Dia 21.



MÚSICA E LÁGRIMAS: O filme acompanha a carreira de Glenn Miller e sua orquestra. Dia 28.

O CINECLUBE AMOR E LUZ - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Centro - Bauru SP
E-mail: coralamoreluz@uol.com.br - Site: www.coralamoreluz.sites.uol.com.br

Grupo Irmã Sheilla atenderá mais pacientes e inclui dependentes químicos

O Grupo Irmã Scheilla, ou “Amarelinhos”, como são conhecidos, tem agora ampliado suas responsabilidades: o trabalho de assistência aos pacientes do Hospital de Base, Maternidade Santa Isabel, Manoel de Abreu, Pronto Socorro, Instituto Lauro de Souza Lima e Berçário do Paiva será expandido para mais vagas. Isso porque, com a nova gestão, todos os leitos do Hospital de Base foram plenamente reativados e serão de pacientes SUS.

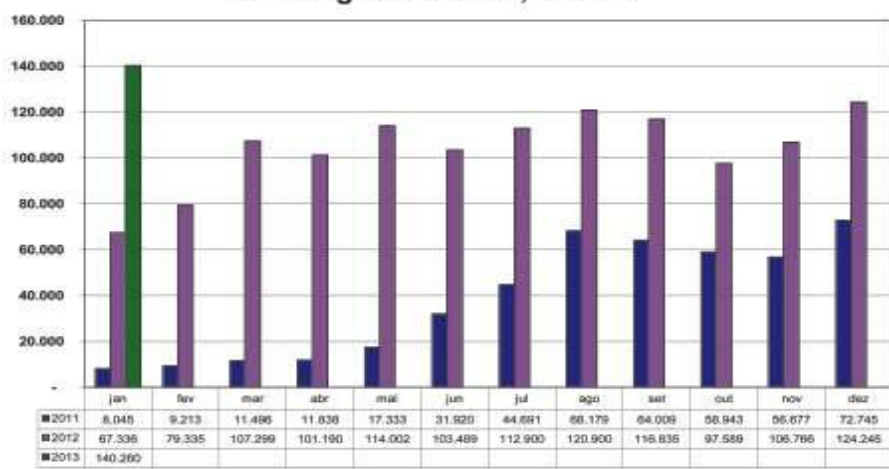
Além do aumento do número de leitos, agora o Grupo Irmã Sheilla estende sua assistência também a pacientes dependentes químicos que contam, a partir deste mês, com 10 leitos para internações no Hospital Manoel de Abreu. O grupo ainda está em uma fase

de adaptação para esta nova demanda e desafio, mas acredita que gradativamente vai se aperfeiçoando nas técnicas e mecanismos de abordagem e ajuda a pacientes dependentes químicos.

O Grupo Irmã Sheilla continua solicitando doações de sabonetes, dentifrícios, escovas de dentes, aparelhos barbeadores, fraldas e absorventes geriátricos que podem ser entregues para Rosa no CEAC. No Hospital Manoel de Abreu, o Grupo Irmã Sheilla está precisando urgentemente de 24 suportes de TV de tubo para os quartos, novos ou usados, pois as mesmas ficam sem lugar específico, atrapalhando as atividades dos profissionais.

Contato: Rosa (3236-1363). (AC).

NFPs digitadas em 11, 12 e 13



**NÃO CUSTA NADA:
APENAS BOA VONTADE!**

**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br



**130.000
acessos!!!**
www.radioceac.com.br



Uma Delícia!



Entrega dias:

08/03 - Sexta, das 12h às 20h
09/03 - Sábado, das 8h às 12h
10/03 - Domingo, das 8h às 12h



Centro Espírita Amor e Caridade

Palestras por teleconferência visam mais acessibilidade



Facilidade de acesso e qualidade dos sistemas de som e vídeo são diferenciais da nova sala

Para melhorar a acessibilidade aos frequentadores das palestras do CEAC, já está em funcionamento um sistema de teleconferência ao vivo no piso inferior do prédio. O telão, projetado por um data-show, possibilita às pessoas que estejam com dificuldades de locomoção assistir aos ensinamentos em um local exclusivo, onde antes funcionava o dormitório masculino do Albergue Noturno. Em

caráter experimental, o projeto com transmissão de vídeo em tempo real só não funciona às segundas-feiras. Também está em estudo a possibilidade de aplicação de passes mediúnicos em sala vizinha. A frequentadora Fátima Aparecida Campos aprovou a iniciativa. “Ficou muito bom porque atende a todos. Eu prefiro assistir aqui para não subir as escadas”.(RD).

Núcleos precisam de educadores infantis e voluntários

Os Núcleos Parque das Nações (Projeto Crescer) e Jardim Ferraz (Projeto Crianças em Ação) necessitam de estagiários de educação infantil, de preferência pedagogos e pessoas que gostem de crianças. As atividades podem ser desenvolvidas em horários flexíveis, a

combinar, e o voluntário precisa fazer o curso básico de educação espírita. Interessados podem entrar em contato por telefone ou e-mail: (14) 3214-4769 - projetocrescerceac@hotmail.com / (14) 3236-6116 - ceacferraz@hotmail.com (RD).

Aniversário do Projeto Seara de Luz

O projeto Seara de Luz, no Núcleo Ferradura Mirim, completa sete anos de existência oficial no dia 6 de março. Neste dia, às 9h, as comemorações lembrarão a importância do Sr. João Mendes na criação do núcleo e contarão com a participação de seus familiares como uma forma de homenageá-lo. João Mendes foi precursor de vários núcleos do CEAC nos bairros periféricos da cidade, sendo o Seara de Luz o último que contou com sua participação efetiva.

Almoço fraternal - No dia 17 de

março, o Seara de Luz promove um almoço beneficente como parte do programa “Ação Fraternal”, dos Supermercados Confiança, que fornece todos os alimentos necessários para o saboroso cardápio que será servido no Buffet Mantovani.

Os interessados podem adquirir o convite ao preço de R\$25,00 por pessoa, pelo telefone (14) 3281-2879 com Adriana ou Ivana, ou ainda no próprio local. Toda a renda obtida será revertida em benefício do projeto. (AC).

Três crianças do Projeto Crescer ganham concurso de bolsa integral

Pérola Lulu Martins, 9, Rayane Rodrigues dos Santos, 9, e Maria Luiza dos Santos Rosseto, 8, crianças assistidas pelo Projeto Crescer, no Núcleo Parque das Nações, participaram no final do ano passado de um concurso envolvendo as escolas da cidade e conseguiram bolsa integral de estudos até o terceiro colegial na Escola/Colégio Dom Bosco. As crianças eram alunas da Escola Estadual Luiz Braga e passaram pelo critério de melhores notas.

O Projeto Crescer vai fornecer o material escolar necessário para estas crianças e o Ong Projeto Boa de Mão, em parceria com a prefeitura, pagarão as apostilas. A escola, por sua vez, não cobrará as mensalidades e taxas. Assim, as

crianças e suas famílias não terão nenhum custo até o final do ensino médio. Segundo Joice Cristina Alves de Godói, coordenadora pedagógica, e Katna dos Santos Meneghetti, assistente social do Projeto Crescer, o apoio oferecido nas atividades do Projeto foi fundamental para que as crianças obtivessem as melhores notas em sua escola regular e fizessem jus às bolsas recebidas. Uma conquista memorável a todos os envolvidos e, principalmente, para as crianças que se esforçaram e chegaram lá!

[Participe] O Projeto Crescer está precisando de voluntários como auxiliares em suas atividades diárias com as crianças. Interessados procurar pela Katna ou Joice no telefone (14) 3214-4769. (AC).

Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas divulga programação

As datas de reuniões e encontros de 2013 já estão definidas. O primeiro compromisso será a reunião do dia 09 de março, sábado, às 9h, e todos os dirigentes de Grupos Mediúnicos devem participar. As demais datas e informações seguem no cronograma (abaixo). As Reuniões da Coordenadoria, em geral,

abordam assuntos administrativos e doutrinários. Já os encontros trazem temas mediúnicos e são de responsabilidade do coordenador, médium, dirigente e expositor. De acordo com Luiz Aldo Tezani, membro da Coordenadoria, o CEAC possui 86 Grupos Mediúnicos com 1079 participantes. (RD).

DATA	HORÁRIO	TIPO DE REUNIÃO	RESPONSÁVEL
09/03/2013	09:00	Coordenadoria	Coord./Secret.
13/04/2013	14:30	Encontro	Coord./Secret.
11/05/2013	09:00	Coordenadoria	Coord./Secret.
01/06/2013	14:30	Coordenadoria	Coord./Secret.
06/07/2013	09:00	Coordenadoria	Coord./Secret.
03/08/2013	14:30	Encontro	Coord./Secret.
07/09/2013	09:00	Coordenadoria	Coord./Secret.
09/11/2013	09:00	Coordenadoria	Coord./Secret

Colaborações garantem cestas básicas

A Diretoria do CEAC agradece as colaborações que possibilitaram a distribuição de 679 cestas básicas de

Natal, suficientes para o atendimento das necessidades desta Sede e dos núcleos. (RD).

O pecado sob o ponto de vista do Espiritismo

Carlos Eduardo Luz



Na literatura espírita, a palavra pecado é muito pouco encontrada. Pensamos que o espírita, por seu compromisso com a razão, percebeu o quanto esta palavra foi utilizada a serviço da manipulação do “fiel” frente aos interesses visando o poder e os bens materiais, ao longo da história.

No entanto, verificando o significado da palavra pecado segundo o dicionário Houaiss, temos: “Pecado é a violação de um preceito religioso”. Para o espiritismo, buscando reflexão na literatura espírita e procurando enquadrar nesta concepção dada por este dicionário, pecar é agir contra a vontade de Deus.

Porém, qual seria a vontade de Deus? Esta resposta, para aqueles aos quais não basta a citação de um texto provindo da literatura cristã espírita, pode ser encontrada na observação dos fenômenos naturais. Conclusões emersas de observação de fatos são como sabemos, a matéria prima do conhecimento científico e da mesma maneira para os fundamentos do

espiritismo. Assim sendo, observando os animais na natureza podemos concluir que o instinto que os tutela, favorece o egoísmo dando aos animais que pautam o seu agir em buscar o melhor para si sejam assim favorecidos na conquista de qualidades diferenciais evolutivas. Isto ainda os condiciona a serem mais e mais egoístas. Assim é, para aqueles que admitem a existência de um Criador e observam que a lei natural é a vontade dele escrita com letras indeléveis no livro da Natureza. Porém, como contornar o “paradoxo” do mandamento cristão que pode ser entendido como a obrigação do mais forte ou mais apto, cuidar do mais fraco? Jesus contradiz o Criador? O verbo contradiz o natural? Daí a observação seguida de reflexão: A evolução dos animais visa qualificar um corpo físico para que um cérebro bem desenvolvido possa instrumentalizar uma inteligência espiritual. Assim habilitado para o voo evolutivo, o ser que evoluiu da animalidade e que foi princípio espiritual, reencarna no reino hominal portando o pensamento contínuo e vontade própria

livre. Igualmente, este ser agora a caminho da angelitude, está qualificado para tomar em suas mãos as rédeas do seu próprio destino dando o grito da independência da tutela da natureza mãe com relação ao seu evoluir.

Atualmente então, já no reino hominal, o agora ser humano tem por prova e exercício da vontade recém-nascida, a tarefa de erradicar o egoísmo condicionado optando pelo altruísmo voluntário.

Assim conseguimos entender como sendo a lei natural no reino dos seres humanos o imperativo da prática da solidariedade pelo forte em amparo ao fraco, descrita como fraternidade nos Evangelhos. Aqueles que embora humanos ainda insistam na prática continuada do egoísmo instintivo, estarão agindo contra a lei natural que vige para eles e que os poetas em sua linguagem denominam amor. Construir laços de afetividade é a nova ordem para os emergidos da animalidade e que vislumbam no horizonte do tempo a destinação da culminância angelical

avaliada em termos de capacidade intelectual agregada do potencial de amar.

Aqui, voltamos a falar no tema proposto no título deste texto. Mediante as considerações já feitas, pecado pode ser então definido como uma ação contrária à lei natural, quando praticado por um ser em posse de sua razão e livre arbítrio. Assim entendido, este fundamento pode ser considerado absoluto, por ser estribado nos argumentos antepostos. Esta conceituação filosoficamente avançada nos livra do relativismo prevalente no pensamento acadêmico que transbordou indevidamente para a cultura planetária como “verdade” científica.

Assim sendo, pecador é o ser humano que tem por motor do seu agir o egoísmo. Igualmente, caso este ser humano não use a própria racionalidade para o despertar da fraternidade em si, a lei natural em sua vigência plena e universal o fará acuado dando a ele, como reação à sua ação inadequada, a dor...



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Tesouros do céu

Porque, onde estiver o teu tesouro, aí também estará o teu coração.

Mateus, 6:21

Interesse! Engendra nossos pensamentos. Direciona nossos desejos. Planeja nossas ações. Corporifica nossas atitudes.

Com séculos de antecedência, Jesus já sintetizava o móvel das motivações humanas.

O espírito já traz em sua consciência o planejamento reencarnatório. Quando toma contato com as orientações maternas, religiosas, da cultura geral, social e depois da própria vida, tudo lhe é familiar. Sabe do que estão falando. E durante algum tempo, entre a infância e a adolescência, até que se propõe sinceramente à fiel observância dessas proposições.

Libertando-se da insegurança dos verdes anos, revela-se a real personalidade: a do Espírito, exatamente dentro dos seus parâmetros evolutivos. É a partir daí que começa a colocar as mangas de fora, isto é, a mostrar

efetivamente quem é e a que veio.

Bem, se já encontramos o principal obstáculo que nos mantém *patinando* na feira das encarnações, não bastaria superá-lo e partir para o abraço com nossos espíritos protetores - que tanto trabalho têm conosco - e turbinarmos nosso ritmo evolutivo?

Claro que sim, mas, como diria um economista brasileiro, *na prática a teoria é outra*. Ou, no vernáculo mais acessível: *falar é fácil, fazer é que são elas*. Somos quase que irresistivelmente atraídos pelos interesses do mundo, como se a vida nesta matéria fosse eterna. Eu disse quase porque nem tudo está perdido.

Kardec preconizou essa fragilidade de caráter. Na resposta à questão 909 de *O Livro dos Espíritos* observou: *o que nos falta é vontade e esforço para vencer más tendências*.

Então quer dizer que tenho que

fugir dos interesses materiais como diabo fuge da cruz?

Calma lá. Ninguém está impedido de trabalhar, ficar rico e ter patrimônios terrestres. O que não devemos é fazer das paixões materiais um fim em si.

Precioso exemplo é o esforço atualmente empreendido por um dos homens mais ricos e poderosos do planeta - Bill Gates -, que vem canalizando grande parte de sua fortuna na erradicação de doenças de populações carentes.

Quando fixamos nossos objetivos e interesses somente na Terra, numa mágica, porém irreal, abstração aos interesses espirituais, estes sim definitivos e reais, abrimos nossas comportas espirituais e nos tornamos *apetitosos* atrativos dos planos inferiores.

Daí a perdermos mais uma encarnação é só questão de tempo.

Vamos acordar tarde demais, nas cavernas umbralinas ou nos estertores da vida, moribundos, embalados pelas enfermeiras da doença e da velhice. Nosso espírito cria obstáculos que depois não consegue transpor. Como diria minha avó, *procura sarna para se coçar*.

Cuidado, muito cuidado com a fixação de nossos tesouros, isto é, de nossos interesses. Ou poderemos, a exemplo do que ocorreu com o avô de André Luiz, como relatado em *No Mundo Maior*, acordar contando fragmentos de lama, como se fossem moedas de ouro.

Jamais nos esqueçamos dos nossos anjos guardiães. São Espíritos superiores, à nossa disposição se nos dispomos a ouvir seus conselhos. São amigos seguros, devotados e inseparáveis. Eles estarão tanto mais felizes quanto mais elevado esteja o nosso coração.



Morte na boate

Richard Simonetti

Tragédias como a de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, que vitimou 235 pessoas, sempre suscitam a dúvida crucial: *Maktub?* Estava escrito?

A meu ver está escrito apenas que morreremos um dia, mas sem definição do dia e hora, já que estes pertencem às contingências humanas, subordinadas ao livre-arbítrio. Raros vivem integralmente o tempo concedido por Deus para as experiências humanas. Multidões retornam antes do tempo à espiritualidade, por cuidarem mal do corpo, por se comprometerem no vício, no desregramento, na indisciplina, no crime...

Há quem diga que débitos cármicos, nascidos de desvios cometidos em passadas existências teriam originado uma espécie de resgate coletivo na funesta

madrugada.

Além de logisticamente complicado juntar pessoas que queimam e sufocam seus semelhantes para morte igual, tal resgate lembra a pena de talião defendida por Moisés, o olho por olho, à distância do amor que cobre a multidão dos pecados, ensinado por Jesus.

Há sempre a ideia supostamente consoladora de que tudo vem de Deus. Assim pensando, seria, porventura, mais razoável imaginar que Deus estimula a negligência, a indisciplina, os vícios, os assassinatos, as bebedeiras, a agressividade, a maldade, a violência, as guerras, que dizimam milhões de pessoas, para que as pessoas paguem suas dívidas?

Seria razoável imaginar que Deus inspirou os americanos a soltar duas

bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, para que 200 mil japoneses quitassem seus débitos?

Essas mortes são de inspiração humana, jamais divina.

O verdadeiro consolo está em considerar que o Espírito, a individualidade pensante, não morrerá jamais.

Nascer e morrer são apenas duas faces da mesma moeda: a vida imortal, que se estende ao infinito, no desdobrar de experiências que nos conduzem à perfeição. Então, como diz Jesus, não mais experimentaremos a experiência da morte, em planos de matéria densa como a Terra. Nessa concepção está o verdadeiro consolo.

Quanto aos nossos amados, que nos antecedem no retorno à

Espiritualidade, estão ausentes apenas aos nossos olhos.

Se pudéssemos ver, saberíamos que eles nos procuram, sofrem com nossa angústia, perturbam-se com nosso desconsolo, fortalecem-se com nossa coragem, vibram com nossas esperanças, torcem para que sejamos firmes e fortes no enfrentar os embates da existência, a fim de que o reencontro mais tarde se dê em bases de vitória sobre as provas humanas, ensejando-nos luminoso porvir.

Uma observação final para o leitor estudioso: não há na obra de Allan Kardec uma só referência aos *resgates coletivos*. Ele fala em *mortes coletivas*, quando trata da *Lei de Destruição*, em *O Livro dos Espíritos*, num enfoque totalmente diferente.

Aniversário do desencarne de Kardec: como comemorar ?

Alexandre Fontes da Fonseca



Aos 31 de Março 1869, Allan Kardec retornou à pátria espiritual em decorrência da ruptura de um aneurisma. Contando a partir do momento em que ouviu falar das mesas girantes, foram 15 anos de dedicação ininterrupta à pesquisa e codificação da Doutrina Espírita. Os benefícios do Espiritismo nos fazem lembrar, a todo momento, do esforço de Kardec e, neste mês em que completa-se 144 anos do seu desencarne, nos perguntamos qual melhor maneira de honrar esta data. Para isso, extraímos de Kardec (Revista Espírita – Junho de 1869), as seguintes palavras:

“Há entre todos os homens do mundo moderno um costume digno de elogio, (...). Quero vos falar dos ANIVERSÁRIOS e dos CENTENÁRIOS! (...) Uma data célebre na História da Humanidade, seja por uma conquista gloriosa do espírito humano, seja pelo NASCIMENTO ou MORTE de benfeitores ilustres, (...), vem cada ano lembrar a todos, que somente os que trabalham para melhorar a sorte de seus irmãos têm direito a todo o respeito e a toda veneração. (...). Isso é bom e é digno, MAS SERÁ SUFICIENTE? (...) a admiração, o

respeito, a simpatia comovem o teu coração, animam o teu espírito, excitam a tua coragem, MAS É NECESSÁRIO AINDA MAIS. (...) é necessário que eles reconheçam DISCÍPULOS e ÊMULOS* entre os que fazem reviver o seu passado. Lembrai-vos: a lembrança do coração é o selo dos Espíritos progressistas, chamados ao batismo da regeneração! Mas PROVAI COMPREENDER o devotamento de vossos heróis prediletos, AGINDO COMO ELES, (...).” (Grifos em maiúsculas, nossos).

Essas palavras nos chamam a atenção sobre a melhor maneira de lembrarmos da data de desencarne de Allan Kardec! Não é suficiente elogiar,

recordar, honrar com nossa presença os eventos comemorativos! Não é suficiente a admiração, o respeito, a simpatia pelo Espiritismo e por Allan Kardec! Como Kardec disse: “É NECESSÁRIO AINDA MAIS”!! É necessário que nos tornemos DISCÍPULOS e ÊMULOS do mestre de Lion!

O que é ser um DISCÍPULO? Ser discípulo é procurar estudar, refletir e vivenciar os ensinamentos do mestre, afim de conseguirmos AGIR COMO ELES. No caso, o mestre é Kardec e a forma de agir é ensinada pela Doutrina Espírita.

O que é ser um ÊMULO? Êmular significa igualar ou superar alguém (Minidicionário Aurélio). Isso, então,

significa tornarmo-nos tão cristãos e estudiosos quanto o próprio Kardec. Ser um êmulo é, através do esforço próprio, nos igualarmos a ele e a todos os bons Espíritos para darmos prosseguimento à tarefa de regeneração da Humanidade através da maior das vitórias em nossa vida que é aquela sobre nós mesmos.

Percebem a grandeza e a humildade de Kardec? Kardec não se satisfaz em ser o Codificador, eternamente em posição de destaque, mas deseja sinceramente que nós crescamos até ele e até os bons Espíritos, para que o progresso seja de todos! Não é isso, afinal, que Jesus espera de nós?

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h

Rua 7 de Setembro N.º 8-53

Café Ceac

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30

Especial: Aprendendo com a dor

Por Roberta Sacramento

Dívida ou acaso

Os diferentes pontos de vista sobre as mortes coletivas

De que forma podemos entender uma grande tragédia como a da boate Kiss, em Santa Maria (RS)? Existe uma maneira de nos conformarmos? Quase 240 jovens morreram no local, principalmente por causa da fumaça tóxica gerada pelo fogo. Sabemos que uma sequência de erros foi descoberta na boate, mas a reunião especificamente dessas pessoas no dia da tragédia teria algum significado maior?

Caso tenha sido uma reunião "ajeitada" pelo plano superior - no caso de essas pessoas estarem pagando por crimes do passado-, como enxergar essas mortes sem pensar no "olho por olho, dente por dente"? Além disso, ao promover o

"pagamento" das dívidas dessas pessoas, novos devedores acabam surgindo - nas figuras dos donos da boate e dos músicos. Por outro lado, caso esse não seja um "acerto de contas", como podemos nos resignar? Como confortar as famílias?

O episódio do Rio Grande do Sul foi apenas um entre vários que nos surpreendem e nos chocam. Na década de 60, um incêndio no Gran Circus, em Niterói, matou mais de 500 pessoas. Em 74, foi o Edifício Joelma, em SP. Cerca de 190 pessoas morreram. E quantos aviões já caíram? Já desapareceram? Já mataram centenas de pessoas... Foram mortes, provas ou resgates coletivos também? Há



Espiritualidade à espera das vítimas da guerra, em socorro coletivo

algum significado? Que lição podemos tirar dos episódios coletivos?

Nesta edição, na página 7, em sua coluna mensal no Momento Espírita,

Richard Simonetti traz sua opinião sobre o caso da boate. Agora você lê outras opiniões de diferentes estudiosos espíritas, reunidos nesta reportagem.

A tragédia de Santa Maria

Dora Incontri - Jornalista, coordenadora da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita (ABAPE), autora de mais de 30 livros. Fonte: Blog da autora, janeiro de 2013

(...) existe na Filosofia espírita uma leitura de mundo de "causa e efeito", que traduziram como "lei do karma", conceito que vem do hinduísmo. Essa ideia é de que nossas ações presentes geram resultados, que colheremos mais adiante ou que nossas dores presentes podem ser explicadas à luz de nossas ações passadas. Mas há muitas variáveis nesse processo: por exemplo, estamos sempre agindo e portanto, sempre temos o poder de modificar efeitos do passado; as dores nem sempre são efeitos do passado, mas sempre são motivos de aprendizado. O sofrimento no mundo resulta das mais variadas causas: má organização social, egoísmo humano, imprevidência... Estamos num mundo de precário grau evolutivo, onde a dor é nossa mestra, companheira e o que muitas vezes entendemos como "punição" é aprendizado de evolução.

(...) Não podemos afirmar por que esses jovens morreram. Não devemos oferecer uma explicação pronta, acabada, porque não temos esses dados. Os espíritas devem se conformar com essa impotência momentânea: não alcançamos todas as variáveis de um fato como esse, para podermos oferecer uma explicação definitiva. Havia processos da lei de causa e efeito? Provavelmente sim. Houve falha humana, na segurança? Certamente sim. Qual o significado que essa tragédia terá? Cada pai, cada mãe, cada familiar, cada pessoa envolvida deverá achar o seu significado. Alguns

talvez terão notícias de algum evento passado que terá desembocado nesse drama; outros extrairão dessa dor, um motivo de luta para mais segurança em locais de lazer; outros acharão novos valores e farão de seu sofrimento uma bandeira para ajudar outros que estejam no mesmo sofrimento e assim por diante".

Resgates coletivos por incêndios

Marlene Nobre (Presidente da Associação Médico-Espírita Brasileira – AME-Brasil). Fonte: "Folha Espírita", edição de fevereiro de 2013

"(...) Deus instituiu a Lei do Amor, que vige em todo o Universo, compete aos filhos o dever de obedecê-la. À medida que se depura, o filho é o mais severo julgador de si mesmo, porque traz essa lei inscrita na própria consciência. Toda vez que a transgride, escraviza-se ao complexo de culpa. E sofre, porque somente será feliz quando livrar-se dele. É por essa razão que, retornando ao mundo espiritual, o espírito faz um levantamento dos débitos de vidas passadas, e pede a Deus os meios a fim de resgatá-los. Se os erros foram cometidos em grupo, o resgate é coletivo.

Segundo revelação espiritual, os resgates coletivos por incêndio resultam de ações negativas cometidas pelo grupo quando, na condição de corsários, deram vazão à ambição sem freios, ateando fogo a embarcações e cidades indefesas. É possível deduzir também que esse tipo de resgate ocorra com os que cometeram crimes contra a humanidade, eliminando pessoas por asfixia e inalação de gases

tóxicos.

Para compreendermos melhor a Lei de Causa e Efeito, recordamos a mensagem do escritor Humberto de Campos sob o pseudônimo de Irmão X, no livro *Cartas e Crônicas*, psicografado por Chico Xavier, na lição *Tragédia no Circo* (capítulo 6), que explica o porquê do maior resgate coletivo por fogo ocorrido em nosso país, em 17 de dezembro de 1961, na cidade de Niterói (RJ). O incêndio do circo matou cerca de 400 pessoas, a maioria mulheres e crianças. Esse resgate ocorreu quase 1.800 anos depois da tragédia decretada por autoridades romanas na cidade de Lyon, que levou à morte mulheres e crianças cristãs.

(...) Nos casos de mortes coletivas é preciso lembrar que há uma grande união de esforços entre os dois planos da vida. Se do lado de cá contribuimos para o alívio à dor dos que ficam, do lado de lá abrem-se os céus na doação de amor e assistência aos que partiram."

Dolorida ocorrência

Orson Peter Carrara, palestrante e autor de 13 obras espíritas. Exclusivo para o jornal Momento Espírita

As especulações foram muitas, as notícias fartamente exploradas, muita bobagem foi dita tentando explicar o acontecimento. O fato é que vários fatores, e nem é preciso repetir aqui, desencadearam a tragédia. E não adianta agora procurar culpados, é um fato consumado. Deixemos que o tempo responda às nossas dúvidas doídas. O que é importante nesse momento é a vibração amiga em favor dos pais, cortados pela

dor que não podemos imaginar. A prece em favor deles é, aliás, nosso dever, para que sintam ao menos o conforto da solidariedade. Não temos condições de fechar a questão, pois nos faltam informações que fogem à alçada de simples mortais e limitada condição humana. Por mais que tentemos explicar, sempre faltará um componente cuja origem desconhecemos. Aliás, todos desconhecemos a história de cada vítima, de cada família, de cada jovem que ali sucumbiu. E não me refiro à história presente, mas à bagagem trazida de outras experiências. As razões, pois, são muitas. Estão presentes no episódio quadros de provas (degraus de crescimento para pais e filhos), de consequências do passado (também para pais e filhos) e necessidade de aprendizados (igualmente para todos os envolvidos), que não temos como definir quais especificamente, nem para quem. É muita leviandade declarar que todas as vítimas estão pagando erros do passado. Claro que há casos assim, mas como definir? Muitos deles podem inclusive ter solicitado passarem por tais situações para algum aprendizado que não temos como alcançar. E muitas vezes alguns casos foram para despertar familiares, a sociedade, e há casos em que não havia tais necessidades citadas, mas foram vividas por circunstâncias que nos escapam completamente. Como, pois, querer explicar fechando a questão? Não temos acesso às razões de Deus, que são sábias, justas e misericordiosas. Aliás, a misericórdia de Deus está sempre presente em qualquer situação, socorrendo os filhos. Estes, normalmente, em casos assim, nada sentem, porque são amplamente amparados por equipes espirituais especificamente preparadas para essa finalidade.

Grupo Joias Devolvidas ajuda na superação do luto

Encontros são realizados todos os sábados na sala 29 do CEAC



A morte da pessoa que amamos é sempre um momento de dor e na sensação da perda irreparável, surgem dúvidas como “o que fiz para merecer isso?”. A Doutrina Espírita nos ensina que a morte é apenas o fim da matéria e que a pessoa amada continua viva, porém em outro plano. E mais, que a morte é uma experiência necessária para nosso aprendizado como espíritos em evolução. Portanto, tudo o que nos acontece tem significado que transcende o agora da nossa existência.

À procura de explicações para a morte da filha, o casal Sandra e Evandro* buscou no Espiritismo algumas respostas não encontradas em outras religiões que pudessem aliviar a dor que ainda sentem hoje, três anos depois. “Perder um filho e a alegria que ele nos dá é uma coisa séria. Não é algo que se recupere, é uma dor eterna. Mas, no CEAC encontrei muitas coisas boas, explicações e conseguimos sair daqui melhores, com esperança”, ressalta Sandra. “Foi aqui que encontrei um número maior de respostas coerentes para tentar entender o que aconteceu, algo que até hoje é muito difícil para mim”, completa Evandro.

O casal não está sozinho nesta busca. Muitas pessoas que perderam entes queridos também esperam obter respostas. Essa tarefa os uniu no Grupo de Apoio ao Luto Joias Devolvidas, desenvolvido no CEAC há cinco meses. Todos os sábados, eles se reúnem para, durante uma hora, conversarem, trocarem experiências e aprenderem a superar esse momento com ajuda da Doutrina Espírita.

“Muitos vêm ao Centro pela primeira vez após o desencarne de um

ente querido e até então não era oferecido um atendimento específico. No grupo nós trabalhamos o acolhimento, damos o suporte psicológico e espiritual, embora, não se trate de um grupo terapêutico. As pessoas chegam aqui nos mais diversos níveis de sofrimento e é feito o acolhimento para que cada um possa falar da sua experiência”, explica a coordenadora do grupo, Vera Mangili Silva.

Vera destaca ainda que o desenvolvimento do trabalho acontece segundo as necessidades do grupo. “Meu papel é conduzir esse depoimento e fazer pontuações, promover reflexões e trazer explicações à luz da Doutrina Espírita. E como é um grupo aberto, vamos conduzindo conforme a necessidade dos integrantes, e eles podem frequentar enquanto se sentirem à vontade, não existe um programa a ser cumprido”.

E o trabalho já tem mudado de forma significativa a rotina dos participantes. “Todo mundo que chega ao grupo não perdeu uma pessoa simplesmente, perdeu alguém que amava muito. Mas aprendemos que não a perdemos, ela só está em outro lugar. Isso nos dá força para continuarmos a viver”, destaca Cristiane Leite Tiritan. Luzia Ladeira perdeu o marido e fazer parte do grupo a ajudou a lidar com a tristeza. “Não aprendemos só o que fazer neste momento, mas, como fazer. Como superar a tristeza, porque a morte é algo que não dá para voltar atrás, então temos que olhar para frente, procurar melhorar e aprender com o que nos acontece”.

**Nomes foram alterados a pedido dos entrevistados.*

Como funciona

Vera explica que une a experiência na área psicológica com os ensinamentos do espiritismo para ajudar os participantes a enfrentar o luto. “A Doutrina, no momento de maior dor para nós, na hora de encarar a morte, nos abre para uma nova visão de vida. Começamos a compreender a trajetória do ente que se foi como espírito, porque nós não somos só esta existência, temos uma trajetória e o que nos acontece nesta vivência tem explicação. Eles começam a entender melhor o que é a vontade de Deus e como tudo isso funciona”.

Além da busca da compreensão do processo de vida e morte, os encontros possibilitam aos participantes

compartilhar sentimentos e experiências de superação. “O grupo existe para falarmos das nossas dores, mas, não para alimentar o sofrimento e sim, compreendê-las. Compreendendo, retomamos à vida, a dor vai existir sempre, no entanto, não vai mais nos desequilibrar”, completa.

As pessoas podem ser encaminhadas para o grupo por meio do atendimento fraterno ou espontaneamente, através da divulgação nas palestras ou por indicação de quem já participa. O Grupo de Apoio ao Luto Joias Devolvidas se reúne todos os sábados, das 17 às 18h, na sala 29 do CEAC. Mais informações pelo telefone (14) 3227-6783.

Lenda Joias Devolvidas

Narra antiga lenda árabe que um Rabi, religioso dedicado, vivia muito feliz com sua família. Esposa admirável e dois filhos queridos. Certa vez, por imperativos da religião, o Rabi empreendeu longa viagem ausentando-se do lar por vários dias. No período em que estava ausente, um grave acidente provocou a morte dos dois filhos amados. A mãezinha sentiu o coração dilacerado de dor. No entanto, por ser uma mulher forte, sustentada pela fé e pela confiança em Deus, suportou o choque com bravura. Todavia, uma preocupação lhe vinha à mente: como dar ao esposo a triste notícia? Sabendo-o portador de insuficiência cardíaca, temia que não suportasse tamanha comoção. Lembrou-se de fazer uma prece. Rogou a Deus auxílio para resolver a difícil questão. Alguns dias depois, num final de tarde, o Rabi retornou ao lar.

Abraçou longamente a esposa e perguntou pelos filhos... Ela pediu para que não se preocupasse. Que tomasse o seu banho, e logo depois ela lhe falaria dos moços. Alguns minutos depois estavam ambos sentados à mesa. A esposa lhe perguntou sobre a viagem, e logo ele perguntou novamente pelos filhos.

Ela, numa atitude um tanto embaraçada, respondeu ao marido: deixe os filhos. Primeiro quero que me ajude a resolver um problema que considero grave. O marido, já um pouco preocupado perguntou: O que aconteceu? Notei você abatida! Fale! Resolveremos juntos, com a ajuda de Deus.

Enquanto você esteve ausente, um amigo nosso visitou-me e deixou duas joias de valor incalculável, para que as guardasse. São joias muito preciosas! Jamais vi algo tão belo!

O problema é esse! Ele vem buscá-las e eu não estou disposta a devolvê-las, pois já me afeiçoei a elas. O que você me diz?

- Ora mulher! Não estou entendendo o seu comportamento! Você nunca cultivou vaidades!... Por que isso agora?

- É que nunca havia visto joias assim! São maravilhosas!

- Podem até ser, mas não lhe pertencem! Terá que devolvê-las.

- Mas eu não consigo aceitar a ideia de perdê-las!

E o Rabi respondeu com firmeza:

- Ninguém perde o que não possui. Retê-las equivaleria a roubo!

- Vamos devolvê-las, eu a ajudarei. Iremos juntos devolvê-las, hoje mesmo.

- Pois bem, meu querido, seja feita a sua vontade. O tesouro será devolvido. Na verdade isso já foi feito. As joias preciosas eram nossos filhos. Deus os confiou à nossa guarda, e durante a sua viagem veio buscá-los. Eles se foram.

O rabi compreendeu a mensagem. E embora experimentando a angústia que aquela separação lhe impunha, superou reações mais fortes, passíveis de prejudicá-lo.

Marido e mulher se abraçam emocionados misturando lágrimas que se derramam por suas faces mansamente, sem burburinhos de revolta ou desespero e pronunciaram em uníssono, as santas palavras de Jó: “Deus deu, Deus tirou. Bendito seja o Seu santo nome”

História presente no livro de Richard Simonetti - Quem tem medo da morte?

A constrição que eleva

Rubens Chinali Canarim



A exortação daquele que subscreve como o Espírito de Santo Agostinho, contendo poeticidade e sublimidade ímpares no contexto da captação mediúnica por meios psicográficos, versa sobre as benesses advindas da prece. Inserido em "O evangelho segundo o espiritismo", o nono item do Capítulo IX não nos concita à prostração inútil e mendicante da covardia escapista e temerosa, muito menos à pedante verborragia do orgulho, em declamações intermináveis de súplicas vazias; ambas olvidam o abrigo que concede ao arqui-inimigo do Espírito, o seu próprio Eu, nutrindo-o com a hipocrisia da falsa piedade ou da pretensa

santidade. A prece é inseparável do agir e sofrer no bem, e do vigiar e reparar constantes das faltas do caminho.

Há mais de cento e cinquenta anos, vieram os Emissários Superiores gravar-nos em preciosos documentos, a fim de que não sejam mais relegados ou deturpados, a sublimidade da realidade que nos espera, a naturalidade da morte, a justeza da volta à vida, e o compromisso inevitável de trabalho e elevação com as Leis Evolutivas. Ao lado dos princípios que nortearão a conduta dos homens e sociedades transcendentais – no Horizonte Espiritual preconizado pelo Prof. J. Herculano Pires – revelaram-nos claramente, mediante fatos, a

importância da prece como ato natural de adoração, como agente corretor de condutas, pelo convite ao arrependimento, como aproximação das esferas mais amplas, pelo abrandamento das paixões e pelo indescritível prazer que proporcionam, ao serem lenitivo das dores e descortinarem o futuro que aguarda os meritórios servidores.

Filha da Fé, raciocinada e inabalável após o advento da Doutrina dos Espíritos, a prece deve levar consigo em seu voo ascendente o canto de louvor ao Criador do que foi, do que é e do que há de ser, a sincera gratidão sobre as asas humildes e amplamente abertas, e, por último, três fervorosos pedidos: a viril

Fortaleza, para resistir aos abalos e inconstâncias da nossa imperfeição, a Paciência, que espera a Justiça no trabalho árduo e incessante, e a Resignação, diante de sofrimentos dos quais fomos a única causa, direta na expiação, indireta na provação.

À maneira do Nazareno, vergado ao peso do madeiro infamante, afrontando a morte no Gólgota, cumparamos até o fim a parte que nos compete. E assim, no árido e diário labor sob o sol ardente; ou cercados por escarpadas rochas da necessária reparação pela dor, a prece, à maneira do grifo-pedrês, alcançará os celestes cimos, e o acolhedor abrigo da luz.



Personalidades da revista espírita

Renato Chinali Canarim

Tendo em vista essa monumental obra de Allan Kardec, que, fecunda em seu conteúdo, permite ao adepto travar contato com o desabrochar e o florescer da doutrina em território europeu, em meados do século XIX, esparzindo suas luzes ao mundo, iniciaremos uma sequência de artigos, de extensão indefinida, pretendendo analisar as comunicações dos Espíritos nesse "Jornal de Estudos Psicológicos", concomitantemente ao estudo de quem foram seus respectivos subscritores.

A opção por tal tema, em virtude da profundidade dos ensinamentos ministrados por Espíritos que assinam com nomes tão eminentes, parece-nos útil àqueles para quem a Revista Espírita é ainda um terreno a desbravar nos estudos da doutrina, como para aqueles outros já familiarizados com esse periódico, tendo a oportunidade de revisita-lo.

Embasando-nos nas lições de Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra "O Consolador", em que consta o ensino do *tríplice aspecto da doutrina*, classificaremos as personalidades comunicantes objeto desse estudo com base nesse critério. Destarte, analisaremos aquelas ligadas às áreas científica, filosófica e religiosa, bem como

as instruções que trouxeram.

Contudo, uma indagação se faz imperativa. Há como se comprovar a identidade dos Espíritos que subscrevem comunicações mediúnicas?

Na introdução de "O Livro dos Espíritos", no item XII, o Codificador aborda esse tema, acabando por desenvolvê-lo mais detalhadamente em "O Livro dos Médiuns", em seu capítulo XXIV, cuja leitura a todos recomendamos.

A questão da identidade dos Espíritos comunicantes é considerada por Kardec como *"uma das maiores dificuldades do Espiritismo prático"*, apesar de que *"em muitos casos, a identidade absoluta não passa de questão secundária e sem importância real"*.

Isso, indubitavelmente, é

diverso do que identificar se aquele que se comunica é bom ou mau: *"pode ser-nos indiferente a individualidade deles; suas qualidades, nunca"*. A confiança na comunicação obtida mediunicamente encontra-se fundamentada justamente no **conteúdo** da mensagem obtida, devendo-se julgar os Espíritos conforme o estilo, as ideias e a linguagem adotados, e **não pelo nome**, muitas vezes imponente, ostentado.

Ao se comunicarem Espíritos puros, pode ocorrer destes não terem um nome conhecido na Terra, em virtude tanto do período recuado em que galgaram atingir um elevado patamar evolutivo, bem como do tão pequeno número de grandes nomes conhecidos no orbe. Em tais casos, assinam eles com o nome (pois muitas vezes precisamos

disso para fixarmos nossas ideias) de alguém conhecido, pertencente ao seu agrupamento espiritual, em nível evolutivo equivalente.

Entretanto, apresentando a mensagem um caráter que em nada desmente o grau evolutivo do comunicante, **há pelo menos a presunção de que seja o próprio subscritor a se manifestar**, ainda que não se tenha provas absolutas de que o seja.

Destarte, essa é a justificativa do trabalho que empreenderemos.

Importante não relegar ao olvido tais valorosas obras de lavra mediúnica que se encontram esparramadas por toda a Revista, mediante o seu estudo aprofundado, buscando invariavelmente analisar os conteúdos que apresentem.

PROGRAMA
DIALOGOS ESPIRITAS

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Bazar de Móveis

Móveis
Eletrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Fundação Cultural Chico Xavier: preservação da trajetória deste espírito de luz



Casa de Chico Xavier

Situada no município de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, a Fundação Cultural Chico Xavier trabalha para preservar e divulgar a vida deste médium, conservando seu patrimônio histórico e incentivando o estudo de sua obra. Em 2005, foi inaugurado um roteiro com o objetivo de recuperar, preservar e divulgar os locais, historicamente, mais significativos para ele em sua terra natal: os "Caminhos de Luz Chico Xavier". Entre eles está há a casa de Chico, a Fazenda Modelo, o Centro Espírita Luiz Gonzaga, entre outros. "Estamos divulgando a vida e obra de Chico pelo viés da cultura, por entendermos que o homenageado não pertence somente ao movimento espírita. Falar em Chico é falar em ética, solidariedade, compaixão e respeito pelas



Açude do Capão

diferenças", explica Jhon Harley Madureira Marques, atual presidente do Conselho Curador da Fundação Cultural Chico Xavier. A Fundação não tem nenhuma intenção de mitificar ou divinizar a figura humana de Chico Xavier, mas divulgar seus exemplos de solidariedade, compaixão e respeito pelas diferenças.

Atualmente, a sede provisória da Fundação é a Casa de Chico Xavier, mas a sede oficial será onde está sendo construído o "Memorial Chico Xavier", no conhecido Açude do Capão. Este foi o local onde Chico viu o espírito de Emmanuel pela primeira vez, em 1931. Mais informações no site <http://www.chicoxavier.org.br/>

Abertas as inscrições de artigos para o 9º ENLIHPE

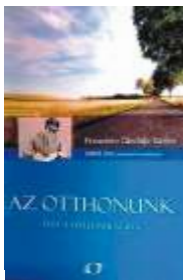
O Encontro Nacional da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (ENLIHPE) chega a sua nona edição. Este evento é um espaço para apresentações e discussões de propostas de trabalhos sobre a temática espírita, incentivando a formação de uma rede de pesquisadores espíritas.

Os interessados em submeter

propostas de trabalhos devem enviar, via eletrônica, um artigo científico com no máximo 15 páginas até o dia 15 de maio.

Os trabalhos podem ser submetidos em qualquer área do conhecimento. O 9º ENLIHPE será realizado em São Paulo nos dias 24 e 25 de agosto. Mais informações no site www.lihpe.net

"Nosso Lar" é publicado na Hungria



A famosa obra "Nosso Lar", ditada pelo espírito André Luiz e psicografada por Chico Xavier, acaba de ser traduzida para o idioma húngaro. O esforço foi do divulgador espírita Tibor Szabadi, que traduziu a obra do idioma Esperanto, em versão feita pela Federação Espírita Brasileira, para o húngaro.

A impressão foi inteiramente

financiada por brasileiros vinculados ao Conselho Espírita Internacional. Tibor Szabadi também traduziu outras obras espíritas, como "Memórias de um Suicida", "O Céu e o Inferno", "Os Mensageiros" e "Ação e Reação", todas baseadas nas versões em Esperanto publicadas no Brasil. Foi também Szabadi que fundou na Hungria a instituição "Allan Kardec", cujos membros se reúnem semanalmente para a prática e o estudo do Espiritismo.

Mais informações a respeito no e-mail satibor.esp@gmail.com

Concurso de Contos e Poesias abre inscrições

Até o dia dez de maio estão abertas as inscrições para o "5º Concurso de Contos e Poesias com temática Espírita Prêmio 'Jorge T. Rizzini'". A organização é do Clube do Livro Espírita Emmanuel, de Jacareí, interior de São Paulo. O candidato pode se inscrever quantas vezes quiser, desde que faça a inscrição individual de cada trabalho. Para participar, basta enviar duas cópias impressas junto com dados pessoais, uma fotocópia do RG, uma biografia resumida e a quantia de oito reais em selos. Nos dados pessoais, deverá haver nome completo, endereço,

telefone e e-mail para contato. Porém, esta folha deve estar separada das demais.

Não deve haver nenhuma identificação do candidato nas folhas do trabalho.

O endereço para enviar o material é Rua Lucinda Pires, 13, no centro de Jacareí, São Paulo. O CEP é 12.327-290. A festa de premiação ocorrerá no dia nove de junho, mas a presença do premiado não é obrigatória.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail carlosmonteoliva@gmail.com

Site da FEB tem recorde de acessos

No dia 27 de janeiro, o portal da Federação Espírita Brasileira bateu seu recorde de acessos. O fato ocorreu após a publicação de uma notícia sobre a tragédia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com uma mensagem sobre desencarnações coletivas. Cerca de 15 mil pessoas visitaram o Portal, número quase

três vezes maior do que a média diária de acessos.

O novo Portal da FEB foi lançado em julho de 2012 e, desde então, o número de visitantes ultrapassou um milhão e meio. Para acessar a página, o endereço é www.febnet.org.br

Tragédia em Santa Maria na TV Mundo Maior



Dra. Marlene Nobre e Major José Eduardo Stanelis

O programa "Mundo Maior Repórter", da emissora "Mundo Maior", produziu uma edição especial sobre a tragédia na boate Kiss, em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Há entrevistas com psicólogos, pedagogos e estudiosos da Doutrina para fomentar a discussão sobre mortes coletivas. Tenta-se responder questões como "De que forma os envolvidos são selecionados?" e "A justiça divina é punitiva ou educativa?".

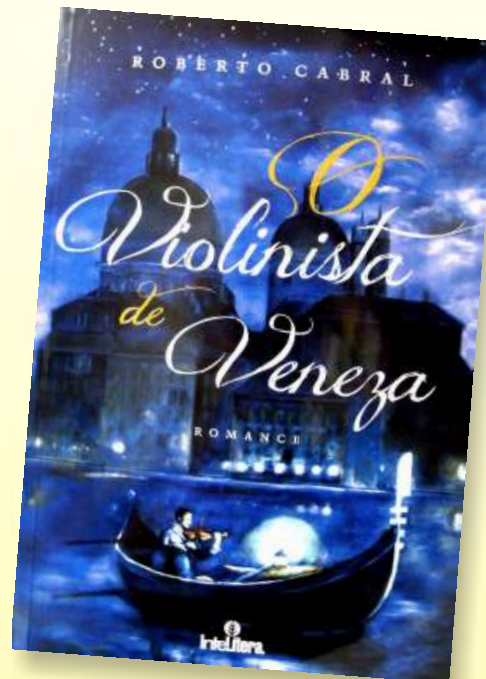
Segundo os entrevistados, em casos assim não existe coincidência. Por alguma razão, todas aquelas almas, em conjunto, decidiram que pagariam suas

dívidas naquele incêndio a fim de acelerar seu desenvolvimento espiritual.

"Mundo Maior" é uma emissora da Fundação Espírita André Luiz e busca divulgar mensagens dos espíritos para todo o Brasil. A transmissão é através da parabólica pelo satélite Star One C2, com sinal digital. Quem não possui o sistema de recepção digital, os programas estão disponíveis na íntegra no site oficial da emissora. Basta acessar www.redemundomaior.com.br Lá também está disponível o programa "Mundo Maior Repórter" sobre Santa Maria.



Clube do Livro



Livro:
O Violinista de Veneza
Autor:
Roberto Cabral
Gênero: romance
Editora: Inteliterra

Preço do livro:
R\$ 30,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00

Não-sócios:
R\$ 22,00

Neste romance surpreendente e emocionante, você vai conhecer a linda história de amor de Antonio Di Moretti, um violinista que teve a mulher amada – a menina dos olhos de anjo – roubada por estranhos fenômenos que ocorreram na Europa no século XIX.

Procurando reencontrar seu grande amor, o destino o leva a conhecer “o professor”, e a se ver envolvido por um verdadeiro arrastão de fenômenos paranormais, de tal magnitude e profundidade que levou o escritor Arthur Conan Doyle – criador de Sherlock Holmes – a definir aquele momento histórico como a maior invasão organizada do Planeta. E, então, ele presenciou o nascimento de um livro que está mudando o mundo.



Vivendo o Evangelho Vol. 1
por
R\$ 26,00



Vivendo o Evangelho Vol. 2
por
R\$ 26,00



Kit
O Evangelho Segundo o Espiritismo
+ O Livro dos Espíritos
De R\$ 9,00
Por R\$ 6,00



ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



Amanhecer de uma Nova Era (estudo)
R\$ 35,00



Anotações espíritas (dissertações)
R\$ 21,00



Em Conversa com os Espíritos (contos)
R\$ 20,00



Espiritismo e Religiões (espiritismo)
R\$ 25,00



Horizontes do Espírito (estudo)
R\$ 28,00



Lembranças Adormecidas o paciente com mal de Alzheimer (romance) – R\$ 25,00



Mediunidade e Obsessão (mediunidade)
R\$ 34,00



Memórias de um suicida (reedição) (romance)
R\$ 60,00



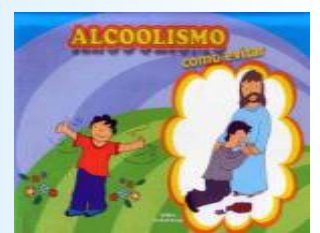
Ninguém Poderá Odiar Eternamente (romance)
R\$ 39,00



Nos Céus da Gália (romance)
R\$ 30,00



A Volta (romance)
R\$ 34,00



Alcoolismo – como evitar (infanto-juvenil)
R\$ 15,00

ofertas limitadas ao estoque

Pague com



débito ou crédito

Saldão de balanço - **Só R\$10,00 cada** - Outros títulos



Dor e Destino



Lírios do Pantanal



Médiuns



Estamos prontos



Nosso Centro



A Virgem de Veste



Retratos de Nazaré



A Desencarnação de Léon Denis



Corações Redivivos



Palavras simples, verdades profundas



Adolescência causa da (in) felicidade



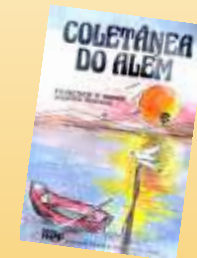
Sementeira de Bênçãos



Vozes na Casa



Correio Fraterno



Coletânea do Além



O Evangelho da Mediunidade

Confira outras ofertas na Livraria

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Livros Infantis



A Assembleia dos Gatos
R\$ 16,00



Beijinho Beija-Flor
R\$ 18,00



Bellinha e a Lagarta Bernadete
R\$ 13,00



A Cobra que usava Chinelo
R\$ 15,00



Manhã, a Menina que Enxergava com os Olhos do Coração – R\$ 16,00



O Reino do Vai e Volta
R\$ 17,00



Menino Azul
R\$ 17,00



Nicolau, o Menino que Pintava Sonhos
R\$ 17,00



O Menino Curioso
R\$ 16,00



Um Mundo sem Livros – R\$ 18,00



Um por Todos e Todos por Um
R\$ 12,00



Quando o Videogame mandava em Naldinho
R\$ 17,00

ofertas limitadas ao estoque

Faça-se a Luz



E a luz se fez.

Como Deus criou o universo ?



Ele o criou por sua vontade.
Deus disse:
Faça-se a luz.
E a luz se fez.



Exis +  - lefone + m

 - oeda + uitas

 - ngos + das na

 - ma + sa de

 - ochila + eu **Pai.**




DEUS MANIFESTA SUA VONTADE ATRAVÉS DAS LEIS QUE ELE MESMO CRIOU.

A CIÊNCIA ESTUDA ESSAS LEIS E ENCONTRA RESPOSTAS PARA AS NOSSAS DÚVIDAS.



O universo contém mundos que vemos e outros que não vemos.



Procure as palavras sublinhadas no diagrama.

O J A H J A H E R P O A H E J I P O I O N
G R F O R F O O E R G F O O R L R G L O E
E I R E I R E E G O E R E E I F O E F N E
S U U S U U U N I V E R S O U A E S A E Q
T A I M A I M L C U T I M L A O U T O L M
A A F D A F D C O E A F D C A M E A M I P
E N I M U N D O S R E I N T N D R E D N O
E I R E I R E E G O E R E E I F O E F N E
A T Ç R T Ç R O P ã A Ç R O T R ã A R O O
G R F O R F O O E V E M O S R L R G L O E
A A F D A F D C O E A F D C A M E A M I P
E N I N N I N T E R E I N T N D R E D N O
C U G D U N A O V E M O S D U D E C D ã E
I D E S D E S E N V I E S E D T V I T O O
N I S E I S E R I U N S E R I V U N V D T
J U F A U F A O D E J F A O U E E J E V D
I N O R N O R G E E I O R G N D E I D D L



Entrevista - Maria de Lourdes Spadin

Por Roberta Sacramento

Conhecer os autores é uma das formas mais estimulantes para lermos e relermos seus livros. Saber as origens do escritor, os caminhos que trilhou na vida e principalmente o que pretende escrevendo para nós, seus leitores, chega a mexer com nossa sensibilidade e com a motivação de descobrir novas obras. Maria de Lourdes Spadin tem esse dom. É por isso que nesta edição, ela é a autora convidada para a nossa entrevista.

Entre os livros escritos por Lourdes, o Retratos de Mãe foi um dos publicados pela Editora Ceac. E ela prepara mais um lançamento ainda para este semestre.

Nascida de família pobre, Maria de Lourdes Spadin aproveitou todas as suas experiências da forma mais rica. Traz consigo uma simplicidade e uma tranquilidade incríveis! As características encantadoras são tão expressivos que não nos deixam acreditar em seus 73 anos.

REPÓRTER ME - Onde a senhora nasceu?

LOURDES - Nasci na cidade de Bauru e fui registrada em Araçatuba, por isso me considero araçatubense...

REPÓRTER ME - Tem irmãos? Quantos?

LOURDES - Dos cinco irmãos, apenas uma irmã ainda vive, residindo em São Paulo atualmente. Vivemos separadas, mas com uma saudade que é grande!...

REPÓRTER ME - Como se tornou espírita?

LOURDES - Tornei-me espírita porque talvez já o fosse em vidas passadas. A doutrina responde todas as perguntas e questionamentos que trazia nos refulhos da alma, ávidas verdades que acredito ter ignorado por centenas de anos!...

REPÓRTER ME - O que pretende com seus livros? Satisfação pessoal ou ajuda a outras pessoas?

LOURDES - Pretendo levar algo de bom àqueles que como eu, após a leitura do Evangelho, buscam aprimorar-se nos conhecimentos que satisfazem, confortam, acalmam e realizam em nosso interior a inadiável mudança capaz de transportar as montanhas das mais variadas dificuldades!... A satisfação pessoal existe pela realização do trabalho que me leva o sono nas madrugadas. Como eu acredito que todo escritor, seja ele profissional ou amador, sente no término do seu trabalho... Mas, é muito compensador!... Para as mulheres é como dar a luz a um filho!... Existirá maior satisfação?...

REPÓRTER ME - O que mais sente quando escreve?

LOURDES - Sinto-me adentrar em um mundo pelo qual sempre esperei... Não sinto as horas, o calor ou o frio... Sinto-me plugada em um mundo maravilhoso, mas não fico inconsciente... Paro quando quero, e não deixo de atender à porta, ao telefone, ou mesmo a alguma visita... Depois retorno ao fio, ao que não me foge da ideia...

REPÓRTER ME - A senhora sente a presença da espiritualidade intuindo seus livros?

LOURDES - Eu sinto a presença da Espiritualidade me acompanhando os pensamentos...

Às vezes, emotiva como sou, deixo as lágrimas correrem livremente e dou continuidade a inspiração para não perder o foco. As histórias surgem, e assim as mensagens, me enchendo de alegria! Quando termino o arquivo, a recompensa é grande ao ler tudo que escrevi. E eu sei que não estou só...

REPÓRTER ME - Qual é o seu maior desejo ao saber que várias pessoas lêem o que a senhora escreve? O que quer passar para esses leitores?

LOURDES - Esta última pergunta, respondo com a mais grata satisfação! Quero dizer a todos que venham a ler os meus livros, que todos nós somos escritores na vida e atores a desempenhar, cada um o seu papel, diante de um corpo de jurados invisíveis, mas atentos ao desenvolvimento de nosso trabalho, seja no palco ou fora dele, no anonimato.

Como escritor que somos todos nós, sabemos que cada dia é uma página em branco, que utilizamos da maneira que desejamos, mas um dia teremos que ler! E também seremos convidados para uma entrevista...

NOVIDADES DA NOSSA LOJA VIRTUAL



Sabe quando você digita nos portais de busca um serviço ou produto que precisa, e na sua tela aparece o nome de uma empresa como indicação? Isso é uma *Campanha de Links Patrocinados*, ferramenta extremamente eficaz para ajudar clientes a localizar os sites mais especializados.

A partir deste mês a Editora Ceac também vai poder ser encontrada dessa forma nas buscas pela internet realizadas por meio do *Google*. Além de ser mais uma facilidade disponível aos leitores, a novidade marca o aniversário de um ano da nossa Loja Virtual!

Você também pode acessar o nosso link digitando:

ceac.org.br/editora/loja

A Editora Ceac atende todo o território brasileiro, então se você quiser enviar um livro a um amigo que mora longe, não se preocupe! Nós entregamos o presente por você. O pagamento é feito todo online, com muita segurança nas negociações, pois utiliza o sistema do *Pagseguro*. Acesse e descubra nossas promoções e os descontos especiais nos lançamentos!



Dica de Leitura

Livro: Descolado? De Marise Ceban pelo espírito Américo

"Vivemos atualmente numa sociedade em transição, cujos valores são menoscabados e os prazeres materiais são enaltecidos. É o que nos mostra este livro intenso que ainda nos esclarece e orienta, sob a ótica espírita e a moral cristã, aos que se comprazem nas drogas e vícios de toda natureza, quais as consequências que poderão advir de um prazer fugidivo. Revela, ainda, a importância de inserirmos uma educação moral e religiosa aos nossos filhos".

Meg Guirau

Clube do Livro Espírita "Conhecimento e Verdade"
Limeira (SP)



Os dez mais vendidos de Fevereiro 2013

1 - A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles

2 - O RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti

3 - REENCONTRO
Sidney Fernandes

4 - PSIU!
Adeilson Salles

5 - UMA NOVA
CHANCE PARA AMAR
Adeilson Salles

6 - ESPÍRITOS A CURA
PELO ENTENDIMENTO
Marise Ceban

7 - RECADOS DA VIDA
Adeilson Salles

8 - ALGEMAS INVISÍVEIS
Adeilson Salles

9 - MUDANÇA DE RUMO
Richard Simonetti

10 - A PRESENÇA DE DEUS
Richard Simonetti

Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

- Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3^a e 5^a - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara B. Zalaf.

- **MEAC - Mocidade Espírita**

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

- Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraterno:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz**
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
 Atendimento a hospitalizados e
 acompanhantes - Casa de apoio.
 Contato: Rosa
 Tel.: (14) 3236-1363

**Assistência fraternal
a enfermos**
Serviços de fuidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269

Atividades na sede

• **Coral Amor e Luz**
Ensaaios: 2ª e 4ª- feira
das 19h45 às 21h15
Contatos:
9691-5540/ 9715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
8807-0496 / 8803-0208

• **Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
 Curso para gestantes e confecções de
 Enxovais para bebê. Responsável:
 Rosa Cristina Sasso Perea Martins
 Tel.:(14) 3366-3232

• **Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata /Tel. 3223-8247

• Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Karina e Grasieli
Tel.: (14) 3366-3209

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Sílvia Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
 Editora: Ângela Moraes
 Reportagens: Roberta Sacramento,
 Mariane Bovoloni, Ronaldo Diegoli, Alexandre
 Consolaro e Mariana Machado

Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Alexandre Fontes da Fonseca, Carlos Eduardo Luz ,
Renato Chinali Canarim e Rubens Chinali Canarim
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira e
Adeilson Salles
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento espirita@hotmail.com